

26 outubro 2014

Banco Comercial Português informa sobre resultados do Comprehensive Assessment

- 1) O Banco Comercial Português concluiu com sucesso o exercício de revisão de qualidade dos ativos (AQR- *asset quality review*) com um excesso de capital de €1.030 milhões, assim como o exercício de avaliação do seu plano em cenário base. Todavia, no cenário adverso, projetado com base em dezembro de 2013, apresenta um *rácio common equity tier 1* (rácio de CET1) de acordo com os critérios *phased-in* abaixo dos 5,5% definidos para o exercício;

- 2) O Conselho de Administração decidiu incluir, após análise conjunta com os auditores, nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2014, a melhor estimativa do impacto integral dos ajustes contabilísticos associados ao AQR, em conformidade com as normas internacionais de reporte financeiro (IFRS). Nas demonstrações financeiras de 30 de setembro o Banco evidencia uma tendência de melhoria da rentabilidade e da solidez, com um crescimento de 37% do produto bancário, de 134% do resultado operacional e um rácio CET1 de 12,8% (excesso de capital de €2.590 milhões sobre um rácio mínimo de 7%) de acordo com os critérios *phased-in* e de 10,2% de acordo com os critérios *fully-implemented*;

- 3) O Conselho de Administração está confiante de que as medidas* já decididas pelo Banco em 2014, que não foram consideradas no exercício por razões metodológicas (dado a data de referência ser 31 de dezembro de 2013), permitem superar, na sua totalidade, as necessidades de capital decorrentes do cenário adverso, não equacionando, por não ser necessário, qualquer aumento de capital ou a venda forçada de participações estratégicas.

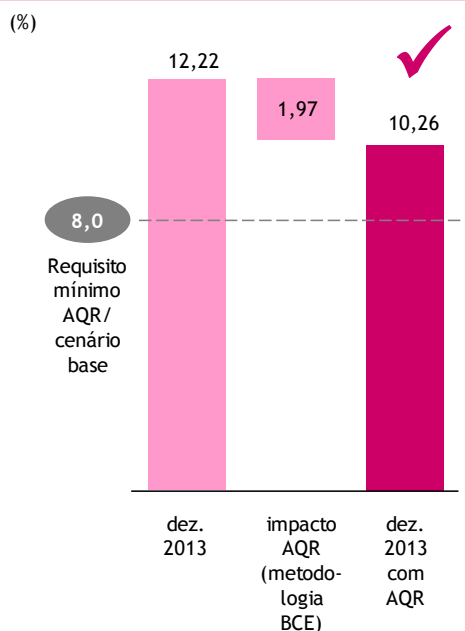
No âmbito da implementação do *Single Supervisory Mechanism* (“SSM”), o Banco Central Europeu, em conjunto com as autoridades de supervisão nacionais, conduziu um exercício de *comprehensive assessment* sobre 130 instituições bancárias sediadas em 22 países da União Europeia, que consistiu fundamentalmente na revisão da qualidade dos ativos (AQR - *Asset Quality Review*) e num teste de esforço em coordenação com a Autoridade Bancária Europeia (*EBA EU-wide stress test*).

O Banco Comercial Português foi assim sujeito a uma revisão da qualidade dos seus ativos (AQR) e a um teste de esforço com data de referência de 31 de dezembro de 2013 (*stress-test*), não considerando deste modo efeitos substantivos de medidas concretizadas em momento posterior àquela data, e cujos resultados são agora publicados.

Resultados do AQR

O BCP concluiu com sucesso o AQR, evidenciando um excesso de capital de 226pb (10,26% vs 8%) em relação ao mínimo definido. Apesar de no âmbito deste exercício terem sido aplicados critérios de avaliação do crédito em risco que divergem do que resulta, designadamente, da experiência de recuperação até à data, o Conselho de Administração decidiu refletir nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2014 a melhor estimativa do impacto da aplicação de tais critérios, nos casos em que não são inconsistentes com as normas internacionais de reporte financeiro (IFRS).

Impacto do AQR no *common equity tier 1 (phased-in)*

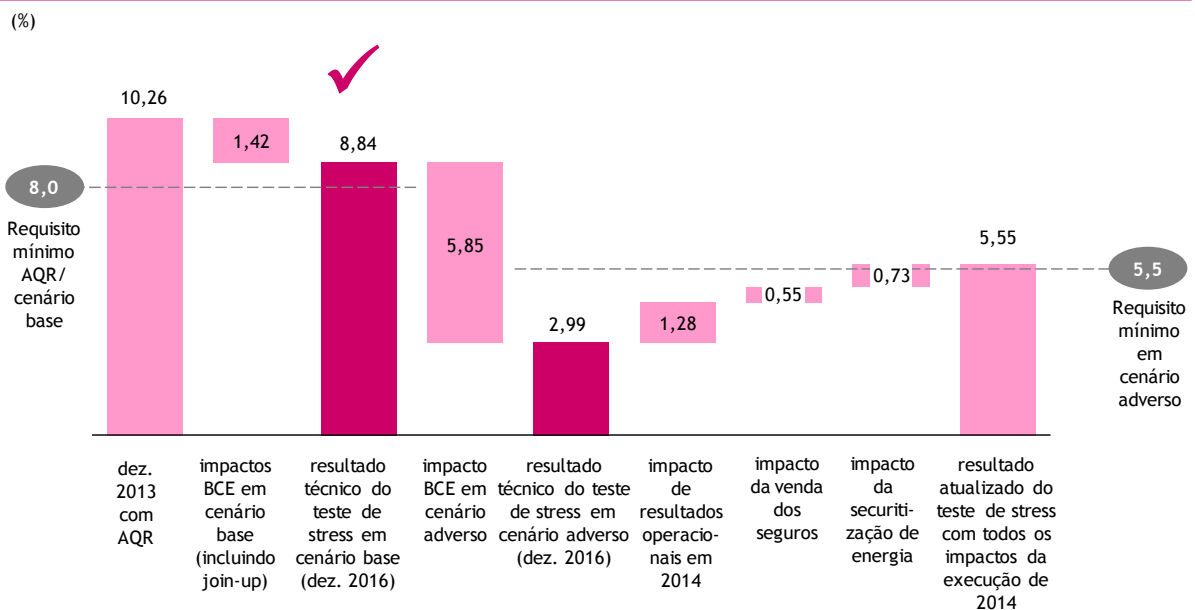


A metodologia do AQR prevê ainda ajustes aos fundos próprios que excedem significativamente aquilo que é passível de ser relevado naquela data nas demonstrações contabilísticas, de acordo com as citadas IFRS, nomeadamente por via de estimativas de perdas não incorridas.

Apesar de as demonstrações financeiras refletirem, nos termos referidos, critérios de avaliação do crédito mais pessimistas, o BCP apresenta, com referência a 30 de setembro de 2014, um rácio *common equity tier 1* de 12,8% de acordo com os critérios *phased-in* e um rácio de 10,2% de acordo com os critérios *fully implemented*.

Resultados do *stress-test*

Impacto do teste de stress no *common equity tier 1 (phased-in)*



De acordo com a metodologia aplicada no *stress-test*, o BCP apresentava, em cenário adverso, uma necessidade de capital de 251 pb (2,99% vs 5,5%).

Este cenário adverso prevê pressupostos muito conservadores, nomeadamente para 2014, sendo de destacar os seguintes fatores:

- Evolução condicionada do produto bancário, em particular da margem financeira, que considera para 2014 uma taxa de margem no cenário adverso consideravelmente inferior ao já verificado, com um impacto negativo superior a 100 milhões de euros este ano;
- Impactos desfavoráveis ao nível do negócio imobiliário que no cenário adverso assume desvalorização de 21% nos fundos imobiliários para 2014 com impacto negativo de 183 milhões de euros quando na realidade o mercado imobiliário em Portugal valorizou-se 5,9% em junho 2014 face ao período homólogo;
- Efeito da desvalorização da carteira de dívida soberana resultante da metodologia adotada, assumindo uma desvalorização da dívida pública portuguesa com impacto negativo de 165 milhões de euros em 2014 em cenário adverso versus o impacto positivo real de 499 milhões de euros a setembro de 2014;
- Penalização das operações de securitização: não foi considerada a natureza específica do défice tarifário, implicando uma equivalente perda superior a 90%, quando o BCP acabou de fazer uma venda forçada com uma perda inferior a 5%.

Conforme previsto na metodologia do exercício, o BCP apresentará ao SSM nos próximos 15 dias, um conjunto de medidas* para colmatar a referida necessidade de capital para responder ao cenário adverso, a maioria das quais já se encontra implementada à data de hoje, com os seguintes impactos estimados para efeitos do *Comprehensive Assessment*:

- Resultados antes de provisões acumulados em 2014 com desvio positivo face ao estimado, com efeito de +128 pb;
- Venda no mês de maio de 2014 da participação de 49% nas entidades seguradoras do ramo não-vida, com efeito de +39 pb;
- Distribuição de dividendos da Ageas acordada no contexto da venda da companhia de seguros Ocidental e Médis, com impacto estimado de +16 pb;
- Venda no corrente mês de obrigações emitidas no âmbito das operações de securitização relativa ao défice tarifário, com efeito de +73 pb.

O Conselho de Administração considera que, em resultado da execução estimada de 2014 e as medidas* já decididas, a necessidade de capital identificada já se encontra suprida, e reafirma a sua plena confiança no plano estratégico definido, na sua rigorosa execução e no profissionalismo dos Colaboradores do Banco.

Fim de comunicado

Banco Comercial Português

* Sujeitas à aprovação do SSM